

A Praça do Relógio, em Taguatinga Centro, foi, mais uma vez, palco para atos de manifestações contra o governo. Desta vez, professores da rede pública e representantes de várias categorias de trabalhadores reivindicaram melhorias na educação do Distrito Federal e o fim das reformas trabalhista e da previdência. A Polícia Militar do DF estima que 200 pessoas acompanharam a movimentação. No Centro de Ensino Médio Eit, apenas cinco dos 20 professores foram trabalhar. A direção informou que, devido à greve no transporte público, os alunos não conseguiram chegar à escola.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Internet